

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 5L

Data 05/09/73 Pg.: _____

General da Funai diz que só a Igreja salvará índios

Da Sucursal do RIO

“Se a Igreja não botar a boca no mundo”, o problema dos índios do Território de Roraima — que estão ameaçados de perderem suas terras — “não se resolverá”. A declaração é do general reformado Antonio Coutinho, delegado regional da Funai em Manaus, e foi feita a D. Ivo Lorscheiter, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no mês passado, durante a reunião dos bispos do Norte realizada na capital amazonense.

Esta revelação foi feita pelo próprio D. Ivo, em entrevista coletiva que concedeu ontem, na sede da CNBB. O bispo acrescentou que o alto funcionário da Funai demonstrou sua apreensão diante da possibilidade de agravamento do pro-

blema dos índios com a abertura da Perimetral Norte.

DEFINIÇÃO

Na mesma entrevista, D. Ivo estranhou o silêncio da Funai em torno das declarações do antropólogo Ney Land, diretor do Museu do Índio, que em conferência pronunciada em Belo Horizonte afirmou que as missões religiosas estão ajudando a destruir a cultura indígena.

Salientou o secretário geral da CNBB que a Funai deveria vir a público para esclarecer se é verdade que Ney Land está órgão, julgando que é dever da direção da Funai fazer um comentário oficial sobre as palavras do antropólogo.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, por outro lado, decidiu se pronunciar publicamente, apoiando a condenação do Papa Paulo VI

ao “sacrílego projeto” de um filme dinamarquês sobre a vida amorosa de Jesus Cristo.

“Somente as obsessões degradantes de um espírito anormal e doentio poderiam produzir excessos de tal monta, que são verdadeiras bofetadas, não só no sentimento religioso devido ao divino mestre, mas também nos mais comecinhos ditames do respeito e da honestidade” — destacou o presidente da CNBB, D. Aloisio Lorscheider.

Em boletim distribuído à imprensa, o prelado pergunta quais serão os destinos de uma sociedade que tolera ou até suscita tais pretensos talentos, com sua irracional permissividade. Conclui o bispo afirmando que o futuro do Brasil dependerá, em muito, “duma sábia moralidade particular e pública”, que seus filhos não devem esquecer.